

Repondo as coisas em seus termos justos

A pesquisa científica, com frequência, derruba idéias preconcebidas

Existe hoje uma impressão generalizada de que o consumo de drogas ilegais no país, especialmente entre as faixas mais jovens da população, atinge índices de um dramático flagelo social. Mas, ainda que seja justa a preocupação com o consumo, dados os pesados dramas individuais e as mazelas sociais que ele aciona, e ainda que se conclua que o Estado deveria enfrentar o tráfico das drogas ilegais com ações muito mais efetivas do que aquelas de que tem se valido, dado seu efeito devastador sobre o tecido social e mesmo para a economia, é necessário registrar que: considerando-se parâmetros internacionais, e extrapolando para o país a situação de São Paulo, é baixo o consumo das drogas ilegais no Brasil. É bem menor que o consumo dessas drogas nos Estados Unidos, por exemplo. Já, de fato, alarmantes, são os índices de consumo de drogas legais, como o álcool e o fumo.

Essas são revelações do estudo que é tema de capa desta edição de *Pesquisa FAPESP*, baseado num levantamento feito nas 24 maiores cidades do Estado de São Paulo e que já forneceu a seus autores material suficiente para um livro, com lançamento programado para o mês de maio. Os pesquisadores pretendem ampliar o estudo para todo o país, providência que poderá se mostrar extremamente útil para fornecer novas bases empíricas às políticas relativas às drogas e até para corrigir falsas impressões difundidas na opinião pública.

Pesquisa FAPESP também concede um bom espaço a outra importante pesquisa cujos resultados subvertem algumas noções do senso comum. Trata-se do projeto Rurbano, um extenso estudo sobre o mundo rural brasileiro, que já foi algumas vezes objeto de reportagens na imprensa nacional, mas que continua avançando na análise do processo de transformação sócio-econômica do chamado campo, para mostrar que cada vez menos rural e agrícola são equivalentes no Brasil. O rural é, na verdade, muito maior que as atividades agri-

colas que pressupõe, como o demonstra, por exemplo, o crescimento do setor de serviços e da renda dele decorrente, nesse universo.

De certo modo, destina-se igualmente a provocar alguma turbulência em convicções instituídas – por exemplo, a de que não se pode falar em contribuições brasileiras à ciência antes do século 20 –, o suplemento especial desta edição sobre 500 anos de ciência e tecnologia no Brasil. É claro que ele tem um sentido de comemoração, que é mais uma peça entre as muitas que foram e estão sendo produzidas em homenagem a esses cinco séculos de uma história que fez do Brasil o país que ele é hoje. Mas alinha-se entre aquelas que, independentemente de uma roupagem mais ou menos formal, mais ou menos sofisticada, querem provocar reflexão e são passíveis de serem aprofundadas, desdobradas.

Finalmente, como tem ocorrido sistematicamente nas edições mais recentes de *Pesquisa FAPESP*, por força da impressionante dinâmica do programa Genoma patrocinado por esta fundação, voltamos a publicar, neste número, matérias dando conta dos

avanços obtidos nesse *front*: no caso, nos projetos Genoma Humano do Câncer, Genoma-Cana e até mesmo no já concluído projeto da *Xylella fastidiosa* – porque, graças à *expertise* acumulada, os pesquisadores da ONSA foram convidados a seqüenciar, junto com colegas norte-americanos, o genoma de uma variante dessa bactéria que afeta as videiras da Califórnia. Mas não poderíamos deixar de registrar na seara da genômica os resultados da pesquisa feita em Minas Gerais, e altamente significativa para o país, sobre o padrão genético dos brasileiros brancos (de fato, fortemente índios). E para concluir: de última hora, chegou-nos a informação de que a *Nature* publicará brevemente o artigo científico dos pesquisadores brasileiros sobre o genoma da *Xylella fastidiosa*. A solução editorial foi incluir uma linha sobre isso na notícia que dá conta da parceria com os Estados Unidos, provocada pela *X. fastidiosa*.

“Alarmantes,
de fato,
são os índices
de consumo
de drogas legais:
álcool e fumo”